



Relatório da execução orçamental

4º trimestre de 2014

Exmos. Senhores,

No cumprimento das disposições legais [alínea e), nº 1 do artigo 42º da Lei 50/2012; nº 2 do artigo 25º e alínea i) nº 1 do artigo 44º do Decreto-lei 133/2013] e ainda da alínea e) nº 1 do artigo 27º dos Estatutos da sociedade, passamos a apresentar a V. Exas., o relatório trimestral de execução orçamental relativo ao 4º trimestre do exercício de 2014.

1. Execução orçamental

A execução orçamental no final do trimestre em análise foi a seguinte:

Classif.	Discriminação	Orçamento de Exploração		Resultado Exploração 31-12-2014 3	Taxa de execução 4=3/2	Desvios	
		Ano de 2014 1	Em 31-12-2014 2			em valor 5=3-2	em % 6=5/2
6	GASTOS						
61	CUSTO MERCADORIAS VENDIDAS	19.400,00	19.400,00	22.486,56	115,91%	3.086,56	15,91%
62	FORNECIMENTO E SERVICOS EXTERNOS	727.289,89	727.289,89	591.188,92	81,29%	-136.100,97	-18,71%
63	GASTOS COM O PESSOAL	515.332,21	515.332,21	507.084,94	98,40%	-8.247,27	-1,60%
64	GASTOS DE DEPRECIACÃO/AMORTIZACÃO	110.478,00	110.478,00	108.635,16	98,33%	-1.842,84	-1,67%
65	PERDAS POR IMPARIDADE	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00%
66	PERDAS POR REDUCÃO JUSTO VALOR	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00%
67	PROVISÕES DO EXERCÍCIO	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00%
68	OUTROS GASTOS E PERDAS	9.765,00	9.765,00	11.321,69	115,94%	1.556,69	15,94%
69	GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTO	3.300,00	3.300,00	4.309,46	130,59%	1.009,46	30,59%
	TOTAL DE GASTOS E PERDAS	1.385.565,10	1.385.565,10	1.245.026,73	89,86%	-140.538,37	-10,14%
7	RENDIMENTOS						
71	VENDAS	17.400,00	17.400,00	20.295,86	116,64%	2.895,86	16,64%
72	PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS	6.321,05	6.321,05	8.122,98	128,51%	1.801,93	28,51%
74	TRABALHOS PARA PRÓPRIA ENTIDADE	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00%
75	SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO	1.338.242,10	1.338.242,10	1.204.966,49	90,04%	-133.275,61	-9,96%
76	REVERSÕES	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00%
77	GANHOS POR AUMENTOS JUSTO VALOR	2.500,00	2.500,00	1.408,14	56,33%	-1.091,86	-43,67%
78	OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	48.486,25	48.486,25	51.082,47	105,35%	2.596,22	5,35%
79	JUROS DIVIDENDOS E O/REND.SIMILARES	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00%
	TOTAL DE RENDIMENTOS E GANHOS	1.412.949,40	1.412.949,40	1.285.875,94	91,01%	-127.073,46	-8,99%
	RESULTADO ANTES DE IMPOSTOS	27.384,30	27.384,30	40.849,21	149,17%	13.464,91	49,17%
	Imposto estimado para o período	-4.914,00	-4.914,00	-251,85	5,13%	4.662,15	-94,87%
	RESULTADO LÍQUIDO	32.298,30	32.298,30	41.101,06	127,25%	8.802,76	27,25%



2. Análise da execução

De acordo com o quadro anterior, os desvios mais significativos em valor foram os seguintes:

2.1 - FORNECIMENTO E SERVICOS EXTERNOS

Nesta rubrica regista-se um desvio (positivo) de:

Previsão	Execução	Desvio	%
727.289,89	591.188,92	136.100,97	-18,71%

O desvio apresenta uma expressão relativa com algum significado (-18,71%).

O facto de o desvio ser positivo, permite concluir que os encargos contabilizados são inferiores ao estimado, sendo a sua origem em grande parte (€ 73.566,56) resultante de encargos assumidos com formandos abaixo do estimado e que não têm reflexos nos resultados porque os mesmos não são cobertos com subsídios do mesmo montante provenientes do POPH. (ver ponto 2.3.2)

2.2 - GASTOS COM O PESSOAL

Nesta rubrica regista-se um desvio (positivo) de:

Previsão	Execução	Desvio	%
515.332,21	507.084,94	8.247,27	-1,60%

O desvio tem uma expressão relativa com reduzido significado (-1,67%).

2.3 - SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO

Nesta rubrica regista-se um desvio (negativo) de:

Previsão	Execução	Desvio	%
1.338.242,10	1.204.966,49	-133.275,61	-9,96%

O desvio tem uma expressão relativa de 9,96%, mas com uma expressão absoluta muito significativa (-133.275,61€), com origem nas seguintes sub-rubricas:

Subrubricas	Previsão	Execução	Desvio	%
POPH -subsídio cursos	923.993,26	887.657,75	-36.335,51	-3,93%
POPH -formandos	350.321,03	276.754,47	-73.566,56	-21,00%
Do Ministério da Educação	1.300,00	58,50	-1.241,50	-95,50%
De outras entidades (ALV)	62.627,81	40.495,77	-22.132,04	-35,34%
	1.338.242,10	1.204.966,49	-133.275,61	

Neste caso, conclui-se o seguinte:

2.3.1. A imputação relativa ao 'POPH-Subsídio aos cursos' tem grande significado em termos absolutos (-36.335,51€):

A desagregação deste ganho, por anos letivos, foi a seguinte:

Subrubricas	Previsão	Execução	Desvio	%
POPH -Subs. Cursos -1º sem	563.075,26	561.965,83	-1.109,43	-0,20%
POPH -Subs. Cursos -2º sem	360.918,00	325.691,92	-35.226,08	-9,76%
	923.993,26	887.657,75	-36.335,51	

Do que se conclui que o desvio se justifica pela imputação dos 'Subsídios do 2º semestre' em que se estimou a seguinte imputação:

928.045,54€ x 38,89% = 360.918,00€

E se veio a verificar a seguinte imputação:

934.761,54€ x 35,42% = 331.092,54€

Correção resultante de desistências = -4.066,87€

Dedução de receitas próprias = -1.333,75€

325.691,92€

Desvio nos 'Subsídios do 2º semestre' (negativo) -35.226,08€

2.3.2. Na sub-rubrica 'POPH-formandos' tem-se verificado a execução de valor significativamente inferior ao orçamentado (-73.566,56€). Este desvio, inferior ao previsto, não afeta os Resultados da EPRM, porque a redução desta rúbrica é acompanhada de redução de igual montante nos encargos com os alunos, classificados na rubrica 62-Fornecimento e serviços externos;

2.3.3. A comparticipação para os programas comunitários 'ALV -Aprendizagem ao Longo da Vida' é inferior ao previsto (-22.132,04€), mas tal não afeta os Resultados da EPRM, porque a redução desta rúbrica é acompanhada de redução de igual montante nas rubricas de gastos, classificados na rubrica 62-Fornecimentos e Serviços Externos.

2.4 - RESULTADO LIQUIDOS

Estes desvios contribuíram de forma importante para o desvio positivo de 8.902,76€, no 'Resultado Líquido' apurado:

Previsão	Execução	Desvio	%
32.298,30	41.101,06	8.802,76	-27,25%

2.5 - PLANO DE INVESTIMENTOS

A execução dos investimentos foi a seguinte:

Rubricas	Previsão	Execução	Desvio
Edifícios e outras construções	155.000,00	43.388,85	111.611,15
Equipamento básico	20.000,00	24.154,08	-4.154,08
Equipamento de transporte	0,00	0,00	0,00
Equipamento administrativo	3.500,00	2.889,56	610,44
Outros ativos fixos tangíveis	0,00	377,00	-377,00
Programas de computador	5.000,00	1.279,20	3.720,80
SOMAS	183.500,00	72.088,69	111.411,31

Refira-se que, das obras previstas para a rubrica 'Edifícios e outras construções', apenas as relacionadas com a substituição das coberturas dos blocos escolares se encontra concluída, estando no final do ano já adjudicadas, ou em fase de adjudicação, as seguintes obras, responsáveis pelo desvio positivo da execução do Plano de Investimentos de 2014:

- Construção de novas salas de aula, no valor total de 94.095,00 euros;
- Ligação do bloco 2 ao bloco de oficinas de mecânica, no valor total de 9.840,00 euros.

Estando estas obras previstas para o ano de 2014, como a sua conclusão apenas irá ocorrer no ano de 2015, este facto será responsável por desvios negativos na execução do Plano de Investimentos de 2015.



ESCOLA PROFISSIONAL DE RIO MAIOR

Rio Maior, 29 de janeiro de 2015

O Conselho de Gerência

João António Lopes Candoso

Adelino da Costa Bernardes

Sérgio Mendes Gonçalves

João António Lopes Candoso

Adelino da Costa Bernardes

Sérgio Mendes Gonçalves



Relatório do Fiscal Único sobre a Execução Orçamental do 4º Trimestre de 2014

Introdução

1. No cumprimento do disposto na alínea i) do nº 1 do artigo 44º do Decreto-Lei nº 133/2013, de 3 de outubro, procedemos à revisão da informação financeira incluída no "Relatório da execução orçamental – 4º Trimestre de 2014" da **EPRM – Escola Profissional de Rio Maior, LDA, EM**, relativa ao período de 12 meses findo em 31 de dezembro de 2014.

Responsabilidades

2. É da responsabilidade do Conselho de Gerência a implementação e manutenção de um adequado sistema de informação, o total e adequado registo das transações financeiras ocorridas, bem como a preparação e submissão oportuna de mapas financeiros requeridos pela legislação aplicável.
3. A nossa responsabilidade consiste em elaborar um relatório profissional e independente em que se refiram as análises e controlos efetuados, bem como emitir um parecer sobre eventuais anomalias detetadas.

Âmbito

4. O trabalho a que procedemos teve como objetivo obter uma segurança moderada quanto a se a informação contida no Relatório de execução orçamental anteriormente referido está isenta de distorções materialmente relevantes. Considerando o âmbito do nosso trabalho, os procedimentos e testes de revisão efetuados consistiram no seguinte:
 - Verificação se os valores considerados no Relatório da execução orçamental são coincidentes com os montantes aprovados no Plano de atividades e Orçamento para o ano de 2014;
 - Análise do balancete referente ao quarto trimestre de 2014, tendo-se efetuado uma revisão analítica da informação financeira respeitante ao período de 12 meses findo em 31 de dezembro de 2014, incluindo a verificação da conformidade da mesma com as políticas contabilísticas normalmente adotadas e com os registos contabilísticos que lhes servem de suporte;
 - Realização de uma análise sobre o grau de execução e desvios orçamentais, decorrentes das atividades desenvolvidas e tendo por base a informação fornecida pela Empresa.





- Entendemos que o trabalho efetuado proporciona uma base aceitável para a emissão do presente parecer sobre o Relatório da execução orçamental relativo ao 4º trimestre de 2014.

Conclusão

- Com base no trabalho efetuado sobre a evidência que suporta o Relatório da execução orçamental relativo ao 4º trimestre de 2014, o qual foi executado tendo em vista a obtenção de um nível de segurança moderado, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que tal Relatório não reflita a atividade da Empresa no período em causa.
- Com referência a 31 de dezembro de 2014, a sociedade apresentou graus de execução da receita e despesa de 91,01% e 89,86%, respetivamente, ou seja, próximos dos valores orçamentados, sendo que o resultado líquido do exercício atingiu o montante de 41.101 euros, situando-se acima do orçamentado (32.298 euros).

Lisboa, 8 de fevereiro de 2015

Pão Alvo & Associado – Sociedade de Revisores Oficiais de Contas
Representada por:
Dr. José Luís Simões Pão Alvo (ROC 803)